



Cinquenta anos de morna-lidade política

Publicado em 2025-09-04 22:22:15

Cinquenta Anos de Cobardia: Do Azarado Azeredo à Mediocridade Nacional

Francisco Gonçalves & Augustus Veritas Lumen

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.



Do paiol que falhou à cidade que resiste: o retrato de um país governado pela displicência

Do paiol que falhou à cidade que resiste: o retrato de um país governado pela displicência.

Há figuras que, pela sua pequenez, se tornam símbolos maiores. O “azarado do Azeredo” — ministro que deixou armas desaparecerem em Tancos e hoje, sem rubor, se arvora comentador de guerras e geopolítica — é mais do que um homem. É um retrato fiel de meio século de desgoverno.

Porque não é só ele. É uma linhagem. Cinco décadas de políticos que falham na ação, se escondem nas desculpas, e regressam depois com ares de especialistas. Cobardes até no comentário, sobrevivem num palco onde nunca são julgados pela obra, apenas reciclados

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

Prudência? Não. É *displicência com verniz académico*. A narrativa é sempre a mesma: chamar “sensatez” ao conformismo, confundir “cautela” com inércia, vender resignação como se fosse realismo.

Mediocridade sistémica

- **Em Tancos**, roubaram-se armas.
- **Em Kiev**, tenta-se roubar uma nação inteira.
- **Em Portugal**, perdeu-se credibilidade.
- **Na Ucrânia**, perdem-se vidas humanas todos os dias.

Um Estado que não guarda as suas próprias armas não guarda o seu povo. E quando quem falhou aí se senta depois em frente às câmaras a falar de segurança internacional, não está apenas a comentar — está a exhibir como a política nacional se transformou num **circo da impunidade**.



Depois de cinquenta anos

A democracia deveria ter sido motor de liberdade e competência. Em vez disso, acomodou carreiras sem coragem. Cada crise é tratada com discursos mornos; cada escândalo, enterrado na espuma dos dias; cada erro, absolvido pelo esquecimento rápido. O resultado está à vista: um país que hesita, que tolera mediocridade e que, por isso, não acelera.

Manifesto mínimo para o próximo meio século

1. **Accountability real:** responsabilidades políticas com prazos e consequências; relatórios públicos pós-mandato.
2. **Transparência ativa:** contratos, consultorias e agendas de poder publicados por defeito, em dados abertos.
3. **Meritocracia:** nomeações técnicas com provas públicas de competência; incompatibilidades a sério.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

prazos curtos, fiscalização digital e penalizações exemplares.

6. **Estado enxuto e capaz:** menos duplicações, mais interoperabilidade; métricas de serviço por organismo.

7. **Escola de excelência:** foco em ciência, artes e pensamento crítico; formação docente contínua valorizada.

8. **Justiça com tempo:** prazos máximos por fase processual e tecnologia a servir a celeridade.

9. **Segurança profissionalizada:** logística, inventário e auditorias militares com supervisão civil competente.

10. **Imprensa livre e responsável:** transparência de propriedade e incentivos ao jornalismo de investigação.

Portugal não precisa de novos slogans; precisa de *normas* e de uma cultura cívica que torne a cobardia inviável. A História não muda com um gesto único — muda com um **padrão de exigência** que não abdica do futuro.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

Portugal // Mediocracia // Tâncos // Condições // Manifesto



Fragmentos do Caos - Sites Relacionados



Blogue Principal:

<https://fasgoncalves.github.io/fragmentoscaos.html>



Ebooks "Fragmentos do Caos":

<https://fasgoncalves.github.io/hugo.fragmentoscaos>



Carrossel de Artigos:

<https://fasgoncalves.github.io/indice.fragmentoscaos>

*Uma constelação de ideias, palavras e caos criativo
– ao teu alcance.*

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

